

PESCANDO LIXO: ESTRATÉGIAS DE COMPENSAÇÃO E DE MITIGAÇÃO DO IMPACTO DA POLUIÇÃO NA PESCA ARTESANAL E O FORTALECIMENTO DA ECONOMIA CIRCULAR AZUL.

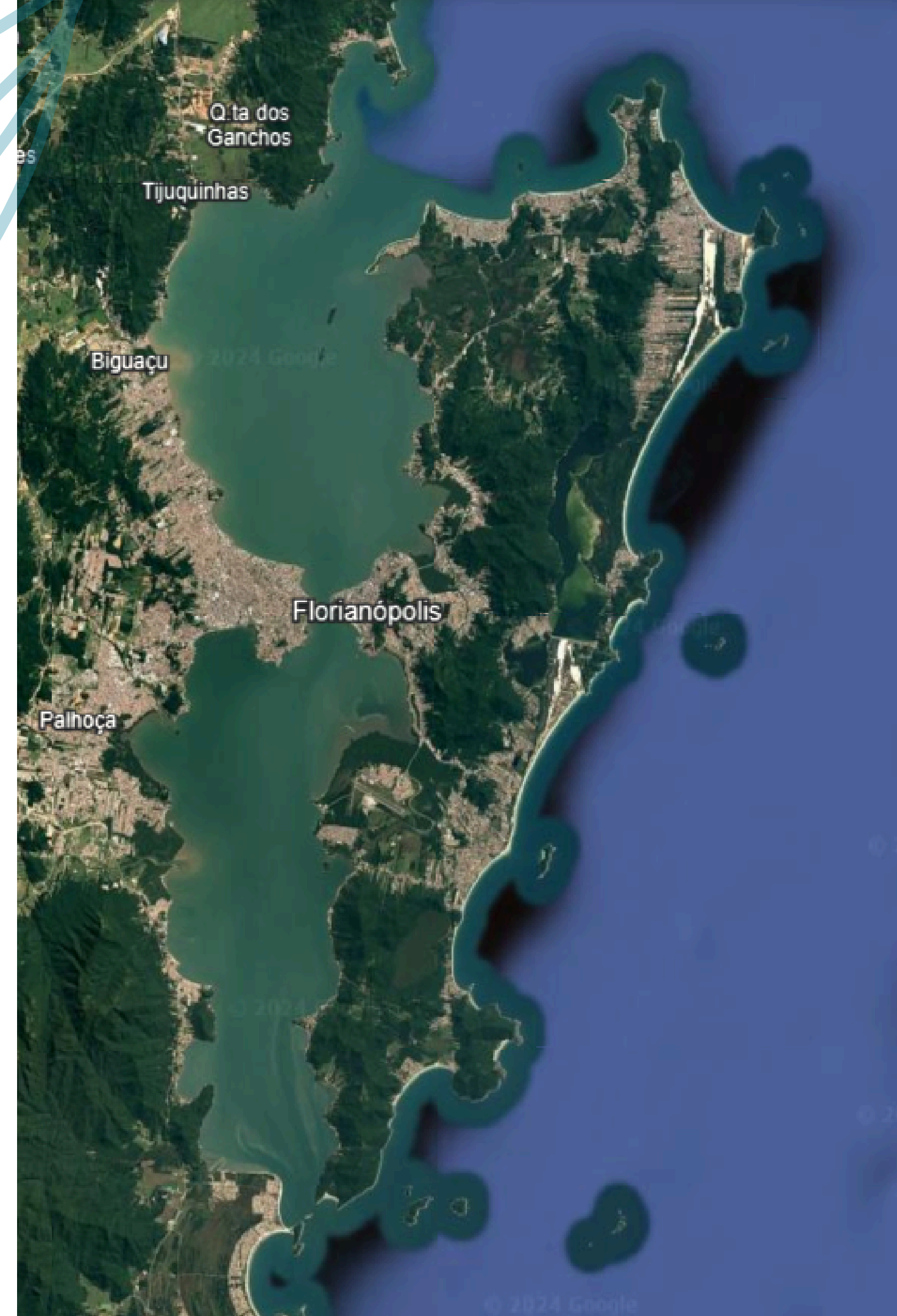
Edital Chamamento Público N° 1, de 6 de Setembro de 2023 - MIDR

Linha 1: Oportunidades e desafios para o desenvolvimento regional, baseado em economia azul na zona costeira brasileira.

**Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - Unidade Gestora
Universidade Federal de Santa Catarina - Unidade Descentralizada
(Termo de Execução Descentralizada - TED)**

**Emenda Parlamentar - Dep. Estadual Marcos José de Abreu
Secretaria Executiva da Aquicultura e Pesca de SC**

Fórum de Pescadores e Pescadoras das Baías Norte e Sul de Florianópolis (FPPBNS-FLN) e o Fórum Floripa 2030 (Cooperativas de Reciclagem)



PESCA DE PLÁSTICO: A ANÁLISE POR PETRECHO E A PERCEPÇÃO DE PESCADORES SOBRE O IMPACTO DO LIXO EM REDES DE PESCA NO SUL DO BRASIL (MENDES ET AL, 2024)



PESCA DE PLÁSTICO: A ANÁLISE POR PETRECHO E A PERCEPÇÃO DOS PESCADORES SOBRE O IMPACTO DO LIXO EM REDES DE PESCA, NO SUL DO BRASIL

O plástico é um problema para a natureza e para os pescadores, que dependem de um ambiente saudável.

O estudo avaliou o impacto do encalhe de lixo na pesca de CERCO e CACEIO das Baías da Ilha de Santa Catarina, no Sul do Brasil.

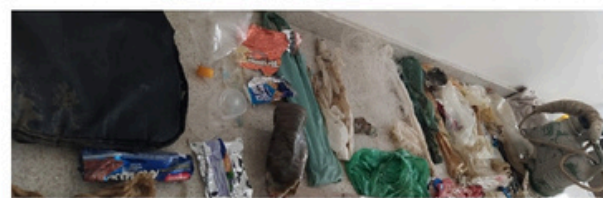
COMO O ESTUDO FOI FEITO?

- Entrevista com 44 pescadores de caceio, 18 pescadores de cerco
- Coleta do lixo retirado das redes pelos pescadores
- Identificação, contagem e pesagem do lixo coletado



Lixos Coletados

Caceio



Cerco



Quantidade de lixo coletado



1º Lugar: 144 sacolas



2º Lugar: 140 fragmentos



3º Lugar: 82 embalagens

Caceio
Quantidade por rede
de 23 a 65 lixos
Peso por rede
0,1 a 2,97 kg

Cerco
Quantidade por rede
de 28 a 61 lixos
Peso por rede
0,3 a 0,7 kg

"O aumento das casas aqui ao redor da praia aumentou o lixo no mar também."



"O pessoal dos iates, barcos de turismo, eles jogam tudo aí no mar, e porque é que eu vou ter que limpar?"

"Às vezes vamos pescar e só vem lixo, plástico. Se o pescador não conhecer a área e vier pescar, ele só puxa lixo."



Causa, Efeito e Soluções



CONCLUSÃO

- A PESCA tradicional está sofrendo com o encalhe do lixo, principalmente o plástico;
- RENDIMENTO E SAÚDE dos pescadores estão sendo prejudicados;
- URGENTE estabelecer estratégias de gestão (soluções) eficientes de curto, médio e longo prazo

Uma questão de saúde pública e uma questão também ambiental.



CONTATO

Laboratório de Biogeoquímica e
Poluição Marinha
UFSC/CFM
Coordenadora Especial em Oceanografia

Bloco D, CFM, Campus Trindade.
Florianópolis, SC, CEP 88040-900.

E-mail: alessandra.larissa@ufsc.br
Telefone: (48) 3721-2626
[https://biogeoqmar.paginas.ufsc.br/](https://biogeoqmar.paginas.ufsc.br/@ecoando_sustentabilidade)
[@ecoando_sustentabilidade](https://biogeoqmar.paginas.ufsc.br/@ecoando_sustentabilidade)

Este é um resultado do trabalho da Pós-Graduação em Oceanografia da mestranda Amanda A. Mendes, orientação da Profa. Dra. Alessandra Larissa Fonseca

Realização:



Apoio: Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina

AGRADECIMENTO

Aos pescadores da praia do João Paulo e do Saco dos Limões (Florianópolis, SC)

RECURSOS

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Editais de Chamamento Público número 01 de 06.setembro.2023

Unidade Gestora FESSC - Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

ALESC - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA - GABINETE DEPUTADO ESTADUAL MARCOS JOSÉ DE ABREU - MARQUITO

Emenda com recurso da Secretaria Executiva da Aquicultura e Pesca

Unidade Gestora Associação dos Pescadores Artesanais da Praia do João Paulo

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA (CA)



UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
Dra. Alessandra Larissa D. Oliveira Fonseca
Coordenadora Especial de Oceanografia



ISBE - Instituto Sueco Brasileiro de Economia Circular e Desenvolvimento Sustentável
Julita Hoppers Ferraz
Co-fundadora do instituto



AGEA - Agência de Gestão e Educação Ambiental
Ma. Maya Ribeiro Baggio
Gestora e Educadora



TEKOÁ PIRÁ
Associação de turismo de base comunitária
Coletivo Tekoá
Roberta de Paula Braz
Gestora Cultural e Turismo de Base comunitária

ATORES E ÁREA DE ABRANGÊNCIA

ASSOCIAÇÕES DE PESCA

1. CONTINENTE

1. Rancho de Pesca
Ponte Hercílio Luz

2. JOSÉ MENDES

Associação de Pescadores
e afins da Praia do Curtume

3. SACO DOS LIMÕES

Associação de
Pescadores do Saco
dos Limões

4. JOÃO PAULO

Associação dos
Pescadores
Artesaniais da Praia
do João Paulo

5. TAPERÁ

Associação de
Pescadores Praia da
Taperá da Base Aérea de
Florianópolis

COOPERATIVAS DE RECICLAGEM

1. ITACORUBI

ACMR - Associação
de Coletores de
Materiais Recicláveis

2. JOSÉ MENDES

Amigos da Natureza
Cooperativa de Trabalho dos
Catadores

3. VARGEM DO BOM JESUS

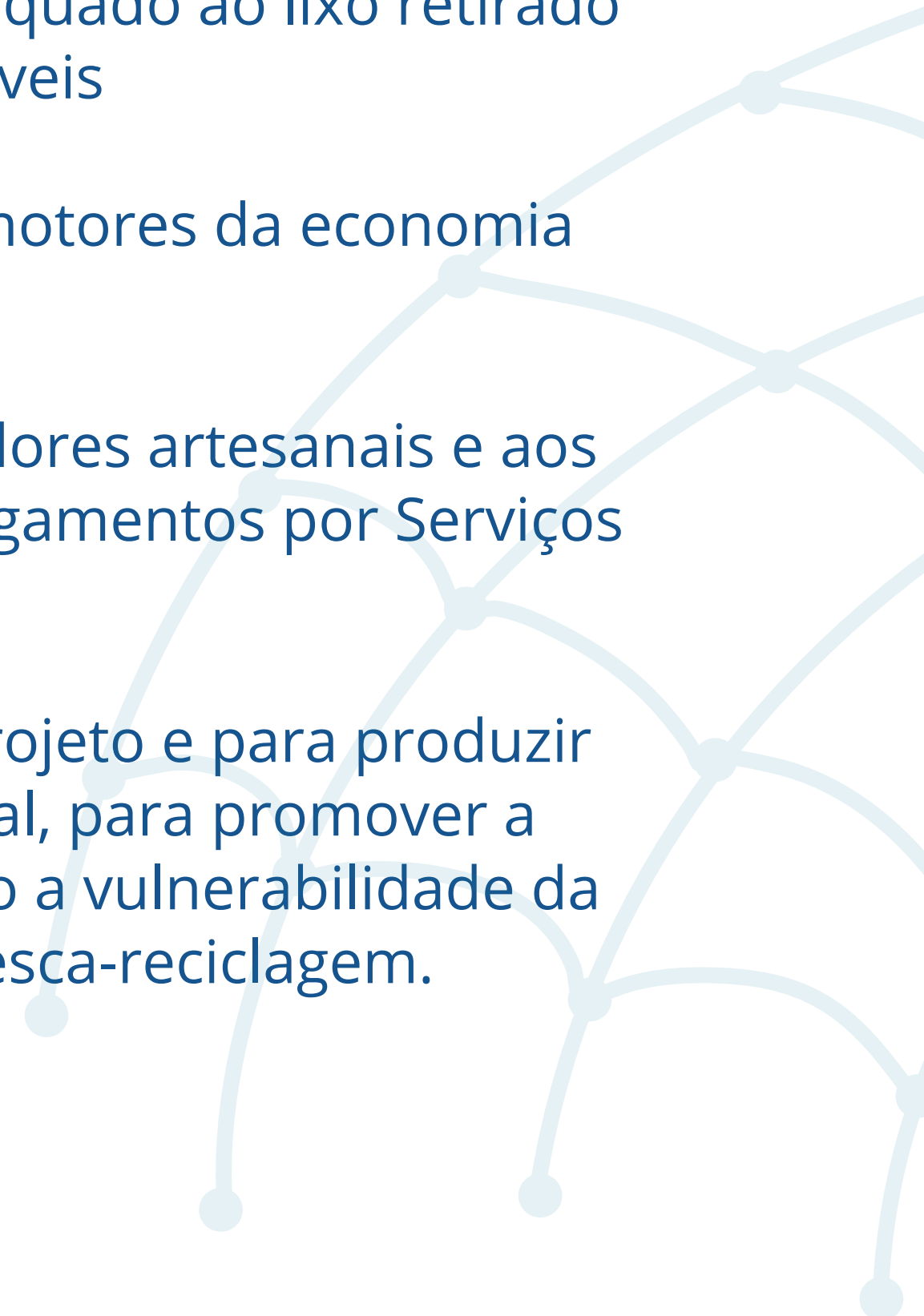
Renascer 4R -
Cooperativa de Trabalho
Beneficiária de
Coletores de Materiais
Recicláveis

OBJETIVO DO PROJETO

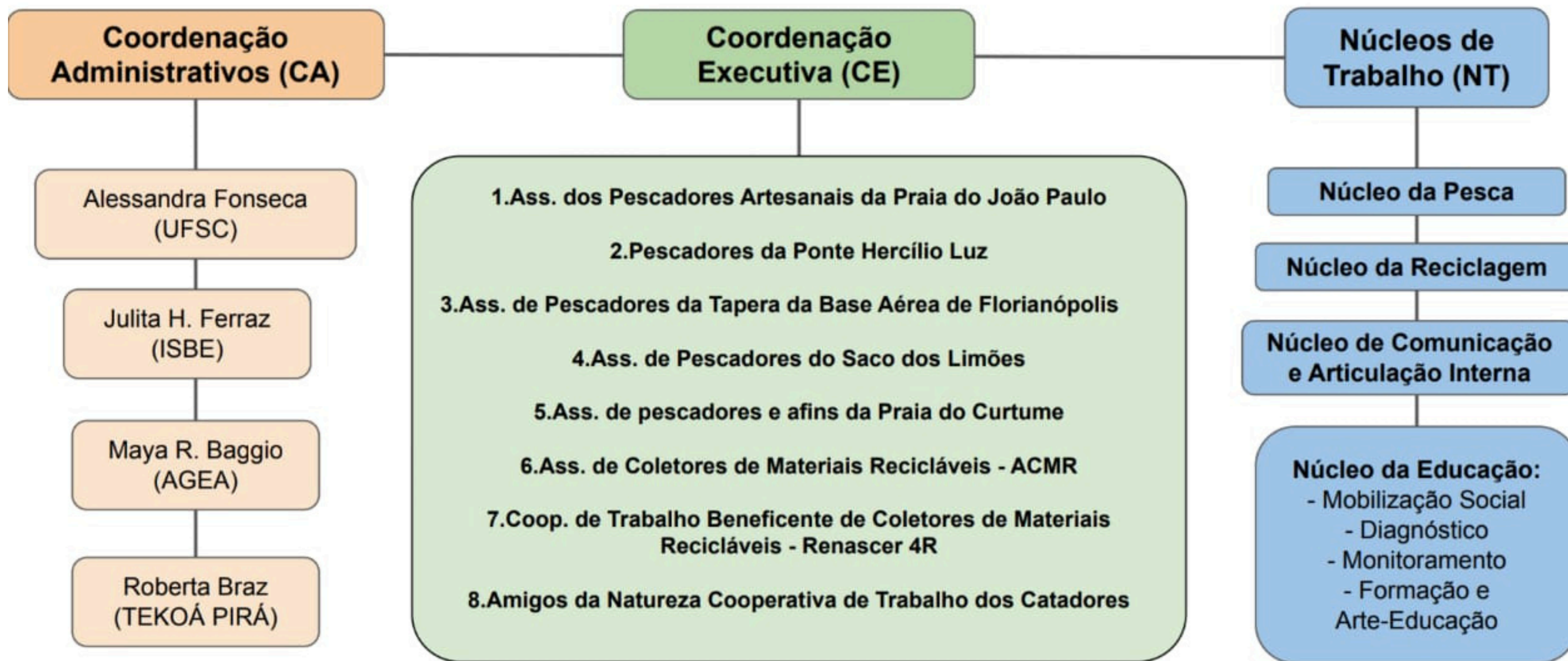
1. Promover a pesquisa colaborativa (ciência cidadã) para compreender as pressões que geram a poluição por lixo e otimizar a gestão sanitária e territorial para prevenir e mitigar a poluição plástica no mar

- ✓ Mapeamento e mobilização de atores da associados a pesca-reciclagem
- ✓ Diagnóstico participativo sobre a poluição plástica nos diferentes sistemas das Baías da Ilha de SC (mangue-foz de rio e praia);
- ✓ Monitoramento participativo para avaliação do impacto do lixo na pesca (rancho e redes)
Avaliar o potencial em transformar o lixo retirado do mar em produto para a cadeia produtiva local
- ✓ Divulgar os resultados prévios do diagnóstico e monitoramento do projeto para ampliar o engajamento social no combate à poluição por lixo nos mares.

OBJETIVO DO PROJETO

- 
- 2. Fortalecer a rede de economia azul circular, para dar destino adequado ao lixo retirado do mar e gerar recurso às comunidades vulneráveis
 - ✓ Formar pescadores e catadores como agentes ambientais e promotores da economia circular e azul.
 - 3. Propor normativa para a estratégia de compensação aos pescadores artesanais e aos profissionais da reciclagem, no que tange a Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais.
 - ✓ Realizar reunião para compreender os resultados gerados no projeto e para produzir uma proposta de normativa, a ser enviada ao legislativo estadual, para promover a sustentabilidade do ecossistema e da economia azul, minimizando a vulnerabilidade da comunidade pesqueira e fortalecendo a cadeia produtiva pesca-reciclagem.

Grupo de Trabalho (GT) - Organização



Coordenação Executiva (executores): pescadores e cooperados

Composição:

- ✓ Estar devidamente associado ou cooperado.
- ✓ Por Associação de Pesca: 3 titulares + 2 suplentes (12 titulares + 6 suplentes)
- ✓ Por Cooperativa de Catadores: 3 titulares + 2 suplentes (12 titulares + 6 suplentes)

ETAPAS DO PROJETO

Linha do Tempo



Mobilização Comunitária

Período da etapa de Novembro a Abril

Diagnóstico

Mutirão de limpeza na praia e manguezal

Período da etapa de Abril a Junho

Monitoramento Participativo

do lixo na rede de pesca e praia

Período da etapa de maio a Novembro

Curso de formação

Período da etapa de Agosto a Novembro

APOIO FINANCEIRO:



1º Reunião no Ministério Público Federal



1º ETAPA MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA



ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES JOÃO PAULO
FEVEREIRO 2025



COOPERATIVA AMIGOS DA NATUREZA
MARÇO 2025



MIDR ABRIL 2025

1º ETAPA MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA



COOPERATIVA 4R
MARÇO 2025



ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DO SACO DOS LIMÕES
MARÇO 2025



ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DA TAPERA
MARÇO 20025

1º ETAPA MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA



**RANCHO DA PONTE
MAIO 2025**



**ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DA PRAIA DO CURTUME
MAIO 2025**



PROJETO PILOTO DO PROTOCOLO DE RETIRADA DE LIXO NA PRAIA





**Agradecimentos especiais às Cooperativas e Associações de Pescadores que
estão conosco!**

instagram: @pescando_lixo

